



PÔSTER

Político e Gestão

Acolhimento com classificação de risco em emergência pediátrica

Luana Dayanne Ferreira da Silva. Universidade de Brasília (UnB). Idsilva@hotmail.com
 Cris Renata Grou Volpe. Universidade de Brasília (UnB). crgrou.unb.br
 Diana Lucia Moura Pinho. Universidade de Brasília (UnB). diana@unb.br
 Lunara dos Santos Viana. Universidade de Brasília (UnB). lu_sg10@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde/SUS tem como um dos seus princípios a universalidade do acesso dos usuários aos serviços em todos os níveis de assistência. Entretanto, grande parte da população, sobretudo a mais vulnerável, encontra dificuldade no acesso. Nesta perspectiva, a Política Nacional de Humanização compreende um conjunto de ações, que realizadas caminha para a superação desta situação.

Objetivos: Apoiar o processo de implantação da humanização da assistência por meio da recepção humanizada/acolhimento com classificação de risco no pronto-socorro do Hospital Regional da Ceilândia.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência descritivo, quanto a participação de estudantes de um projeto de extensão universitária no acolhimento com classificação de risco em uma unidade de emergência pediátrica do Hospital Regional de Ceilândia no DF. O projeto envolve os estudantes dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional e saúde coletiva, do 1º ao 4º período; professores das disciplinas vinculadas; a equipe de profissionais da Regional de Saúde de Ceilândia e os usuários do sistema de saúde. A implantação do projeto contribuiu para a educação dos usuários a cerca da Política Nacional de Humanização e do atendimento com classificação de risco.

Resultados: As atividades previstas são estruturadas no acolhimento com escuta qualificada e o acesso efetivo dos usuários aos serviços de saúde. Traduzidos na identificação das necessidades dos usuários e na resolução de forma eficiente, reduzindo as filas nas recepções. Os extensionistas realizam a recepção dos pacientes pediátricos, aferição da temperatura, medição do peso, entrevista qualificada, preenchimento da ficha de dados e orientações aos pais quanto ao processo de classificação de risco baseado no protocolo Manchester. O contato e envolvimento com o paciente são experiências importantes para os participantes, além da oportunidade de estarem em serviço, no hospital, é outro atrativo.

Conclusão ou Hipóteses: Assim o projeto busca fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão da UnB Ceilândia na comunidade regional, por meio de uma aproximação e envolvimento dos estudantes dos cursos da área de saúde com a realidade da assistência de saúde local a fim de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências para uma escuta qualificada e adequada às demandas dos usuários do sistema de saúde.

Palavras-chave: Acolhimento. Classificação de Risco. Enfermagem.